



EDITORIAL

**SENSIBILIDADE MORAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE
ENFERMAGEM**

MORAL SENSIBILITY AND VOCATIONAL TRAINING IN NURSING

SENSIBILIDAD MORAL Y FORMACIÓN PROFESIONAL EN ENFERMERÍA

Edison Luiz Devos Barlem¹

Doi: 10.5902/2179769229253

Em um cenário de complexidades e incertezas, os espaços de saúde cada vez mais apresentam-se como fonte de incertezas e desgaste aos profissionais que desenvolvem suas ações de cuidado/saúde. Avanços científicos e retrocessos humanos parecem coexistir na mais perfeita (des)harmonia, verificando-se que evolução tecnológica e acesso a saúde cada vez mais parecem deslocar-se em caminhos opostos.

O profissional enfermeiro, neste contexto, é testado ao máximo no que diz respeito a seus conhecimentos, habilidades e manejo de situações de conflito, vivenciando uma série de problemas cotidianos, muitas vezes não observados em sua dimensão ética. Como resultado dessa falta de percepção “ética”, inúmeras vezes nos sentimos impotentes e abatidos frente o cenário de saúde, desistindo de agir conforme aquilo que acreditamos, muitas vezes abandonando precocemente os ideais profissionais que manifestávamos no período de formação acadêmica e vivenciando sofrimento moral.

A formação de enfermagem, aparentemente, é importante preditora deste abandono de ideais, possivelmente por direcionar a maior parte dos seus esforços para uma formação tecnicista e científica que valoriza e aguça os sentidos na construção de um olhar que capte os elementos clínicos e os faça interagir, mencionando o humano e a humanização, mas esquecendo a necessidade de reconhecer a sensibilidade moral como elemento desse processo.

A ineficácia das formas de enfrentamento dos problemas éticos pode estar relacionada ao ensino da ética, muitas vezes fragmentado, descontextualizado e desenvolvido em uma carga horária insuficiente, suscitando, desse modo, a necessidade de maior preocupação em relação à forma mais adequada de desenvolver, através da educação, os valores éticos nos futuros profissionais.¹

Na prática de enfermagem, a sensibilidade moral é muitas vezes entendida como uma

¹ Doutor em enfermagem. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: ebarlem@gmail.com



competência ética, preditora da tomada de ação frente situações que envolvam elementos éticos e morais. O desenvolvimento da sensibilidade moral faz com que enfermeiros e estudantes de enfermagem consigam diagnosticar os problemas éticos, melhorando sua capacidade para tomar decisões, influenciando os cenários de saúde.²

Os estudantes de enfermagem devem ser encorajados a desenvolver uma consciência ética profissional e uma visão pessoal do que consideram correto, ou seja, a construção de um perfil profissional ético, capaz de discutir potenciais preocupações e conflitos. A educação ética dos estudantes de enfermagem deve ser direcionada para o desenvolvimento da sensibilidade moral, pois é ela que fornecerá a competência necessária para reconhecer os problemas éticos nos espaços profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Barlem ELD; Ramos FRS. Constructing a theoretical model of moral distress. *Nurs Ethics*. 2015;22(5):608-15.
2. Tuvevsson H; Lütznén, K. Demographic factors associated with moral sensitivity among nursing students. *Nurs Ethics*. 2017 nov;24(7):847-55.